



# Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista

ESTADO DE SÃO PAULO

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

N.º 70/79

ASSUNTO: — AO SENHOR PREBEITO MUNICIPAL: casas econômicas

ENCAMINHE — SE E PUBLIQUE — SE  
Sala das Sessões 16/10/79

Senhor Presidente:

CONSIDERANDO divulgações que vêm sendo feitas em jornais de São Paulo, como as que estão anexadas ao presente, referentes a autorizações dadas para construções de casas do tipo econômico, em áreas abaixo de 250 metros quadrados, provocando geral surpresa entre proprietários de terrenos locais, os quais, segundo comentários, não recebem atualmente licenças da municipalidade para essa execução,

SOLICITO seja encaminhado ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal o seguinte pedido de informações:

- 1.- É verdade que a Prefeitura Municipal, através de seu setor de obras, não mais está autorizando construções de moradias econômicas em áreas com menos de 250 metros quadrados ?
- 2.- Em caso positivo, por que outros municípios - conforme vem sendo atestado por divulgações de correspondentes de jornais da Capital- autorizam essas construções ?
- 3.- Até onde chega, legalmente, a autoridade do CREA - para proibir construções em terrenos de determinado tamanho, ainda que as obras obedeçam aos códigos de obras e urbanismo, ou saúde e higiene municipais, estaduais e federais ?

Sala das Sessões, 16/10/79

a)- MAURO DEL ROIO -

## *Plantas para moradias em mais seis ARs*

As plantas para moradias econômicas, com até 72 metros quadrados de área construída, que são expedidas num prazo de oito dias em qualquer uma das 17 administrações regionais, também poderão ser obtidas, aos domingos, nas ARs de Campo Limpo, Freguesia do O. Itaquera-Guaianases, Pirituba-Perus, Santo Amaro e São Miguel-Ermelino Matarazzo. A prefeitura informou que continua mantendo equipes técnicas de plantão nesses locais, todos os domingos, das 9 às 12 horas, para atender à população.

Segundo a Prefeitura, o plantão de domingo foi instituído para facilitar a obtenção das plantas para construção de moradias econômicas, cujo fornecimento é inteiramente gratuito. A implantação do sistema nas ARs de Campo Limpo, Freguesia do O. Itaquera-Guaianases, Pirituba-Perus, Santo Amaro e São Miguel-Ermelino Matarazzo, e por serem elas as mais procuradas para fornecimento de plantas para casas com até 72 m<sup>2</sup>.

Nessas ARs, permanecem de plantão, aos domingos, engenheiros e arquitetos da seção de aprovação, de plantas, assessores jurídicos, que examinam a documentação do interessado com relação ao terreno onde vai construir sua casa, assistentes sociais, bem como escrivães para recebimento e atuação imediata dos processos. A documentação, caso esteja em ordem, no domingo seguinte o interessado já estará com a planta devidamente aprovada.

Aqueles que solicitam plantas para construção de moradias econômicas também estão sendo orientados sobre o que devem fazer para receber o certificado de regularidade.

## Araraquara cuida da construção de casas econômicas

ARARAQUARA (Do correspondente) — O projeto de lei instituindo em Araraquara o Plano Comunitário de Moradia Econômica no território do município foi encaminhado à Câmara Municipal pelo prefeito Valdemar de Santi, através do qual a Prefeitura fornecerá as plantas e os respectivos memoriais descritivos para a construção de moradia econômica, até a área de 85,34 metros quadrados.

A instituição do plano pelo município se deve ao fato de ter o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia revogado a Resolução n.º 6.

### AS RAZÕES

Entre os motivos que levaram aquele Conselho a revogar o ato número 6 baseou-se em que a construção "deve ter a efetiva direção de profissional legalmente habilitado a fim de evitar ocorrências extremamente danosas à vida daqueles que ocupam a edificação". Todavia, recomenda que as "entidades ou órgão que

desejarem contribuir para que o custo da moradia econômica seja o menor possível, sem prejuízo da segurança, salubridade e estabilidade, deve contratar profissionais em quantidade suficientes para atender à efetiva assistência às obras".

Objetivando ir ao encontro da sugestão do próprio CREA, o prefeito emedebista entrou em entendimento com a direção da Associação Araraquarense de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, visando à celebração de um convênio pelo qual aquela entidade se encarregará da indicação do profissional que prestará a assistência técnica ao interessado, uma vez que existe um limite para a responsabilidade da obra.

### AS DESPESAS

Pelo mencionado convênio o município, além de fornecer o projeto de construção e o respectivo memorial descritivo, pagará a entidade a quantia de aproximadamente Cr\$ 500,00 para os projetos que não ultrapassem a 50 metros quadrados, até o limite de 85,34 metros quadrados.